

Governo autoriza obra aguardada há mais de 70 anos no Norte de Minas

Sex 11 fevereiro

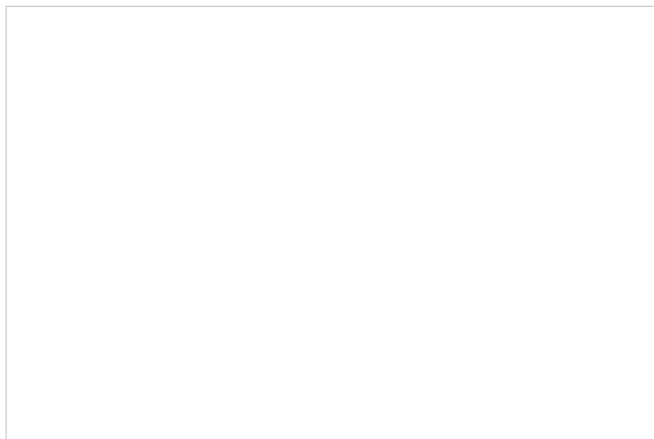
O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) e [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), assinou a ordem de início para execução das obras de construção da ponte sobre o rio São Francisco, na MG-402, localizada no Norte de Minas Gerais.

O documento determina que o consórcio KPE/NE Ponte MG402, vencedor da licitação, inicie os trabalhos a partir de 15/2. Neste primeiro momento, será realizada a fase de mobilização, que consiste na contratação de mão de obra, deslocamento de máquinas e montagem do canteiro de obras.

“Sabemos o quanto a população do Norte de Minas aguarda por esta ligação. Por isso, as equipes envolvidas com a obra estão dedicadas em cumprir todos os prazos, de acordo com o cronograma estabelecido. Conseguimos cumprir nossa primeira meta, de iniciar as obras ainda no início deste ano, e agora vamos trabalhar para concluí-la em 24 meses”, ressalta o secretário de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato.

O anúncio da obra foi feito pelo governador Romeu Zema em junho de 2021, em visita ao município. Na oportunidade, Zema também confirmou a pavimentação de 73,1 quilômetros da MG-402, que liga Pintópolis e Urucuia, e será importante acesso à ponte que será construída. As intervenções, segundo o governador, vão proporcionar grandes transformações para a região.

“Com as duas intervenções, o município pode se transformar numa nova fronteira agrícola para ajudar alimentar os mineiros e os brasileiros. A região tem clima, terra e água. Com pouco tempo, passará a ter logística também”, explicou Romeu Zema, naquela ocasião.



Gil Leonardi / Imprensa MG

Estrutura

A ponte será uma das maiores já construídas no estado, com 1.120 metros de extensão e 13,8 metros de largura, além de um acesso de aproximadamente 3 quilômetros. Para a execução de toda obra serão investidos cerca de R\$ 113 milhões.

Os recursos são originados do Acordo Judicial assinado em fevereiro de 2021, e visam reparar os

danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho. A tragédia tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

No Norte de Minas, a travessia do rio São Francisco vem sendo realizada por meio de balsas, que dependem das condições climáticas e da capacidade fluvial do rio para realizarem a transposição de veículos de cargas e de passeio.

Com a construção da ponte, a circulação de mercadorias do setor agropecuário entre as regiões Norte e Noroeste de Minas será facilitada e, também, o escoamento da produção dos estados de Goiás e Mato Grosso para o Nordeste brasileiro. Outro importante benefício da obra será o de ampliar o acesso das cidades norte mineiras ao Distrito Federal, uma vez que, por vias asfaltadas, é preciso passar por Pirapora, João Pinheiro, Paracatu e Unaí.

Corredor de transporte

A ponte que liga São Francisco a Pintópolis é uma demanda antiga dos moradores da região, que reivindicam a obra desde os anos 1950, época em que Juscelino Kubitschek, ainda candidato ao governo, tinha como mote de campanha o binômio “Energia e Transporte”.

A obra que fica bem próxima a área urbana da cidade de São Francisco está vinculada à execução da pavimentação do trecho de 73 quilômetros entre Pintópolis e Urucuia. Nessa etapa serão investidos R\$ 65,5 milhões e a previsão de início dos trabalhos é no início do próximo ano, com conclusão ao final de 2023.